

A MARINA DE SETÚBAL:

*O Projeto, a Dinamização das Atividades Náuticas e a
Valorização Urbana*

Grupo de Trabalho CMS/APSS

Setúbal, Fórum Municipal Luísa Todi, 26 de setembro de 2014

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO
2. O PROJETO DA MARINA
3. A DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÁUTICAS
4. A VALORIZAÇÃO URBANA
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

ENQUADRAMENTO

O Grupo de Trabalho CMS/APSS surge, em abril de 2013, com a finalidade de reforçar a articulação entre as duas instituições e definir um programa estratégico de desenvolvimento para a Frente Ribeirinha de Setúbal (Programa de Ação Territorial).

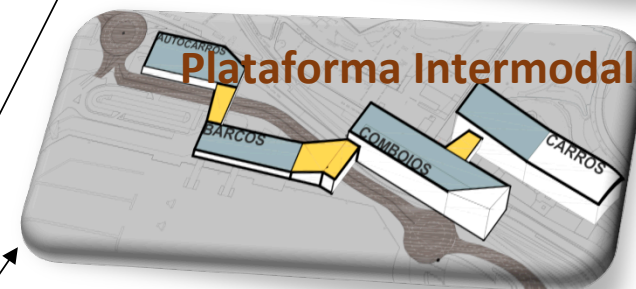
O grupo é constituído por técnicos e dirigentes das duas instituições.

Pretende-se abordar de forma integrada a compatibilização e a articulação do desenvolvimento portuário e industrial com o desenvolvimento turístico e a náutica de recreio, com a reabilitação urbana e com a organização das infraestruturas de transportes.

ENQUADRAMENTO

Os principais desafios estratégicos a que o Grupo de Trabalho se tem dedicado são os seguintes:

Programa de Ação Territorial Frente Ribeirinha de Setúbal





O PROJETO DA MARINA

Enquadramento no Estuário do Rio Sado



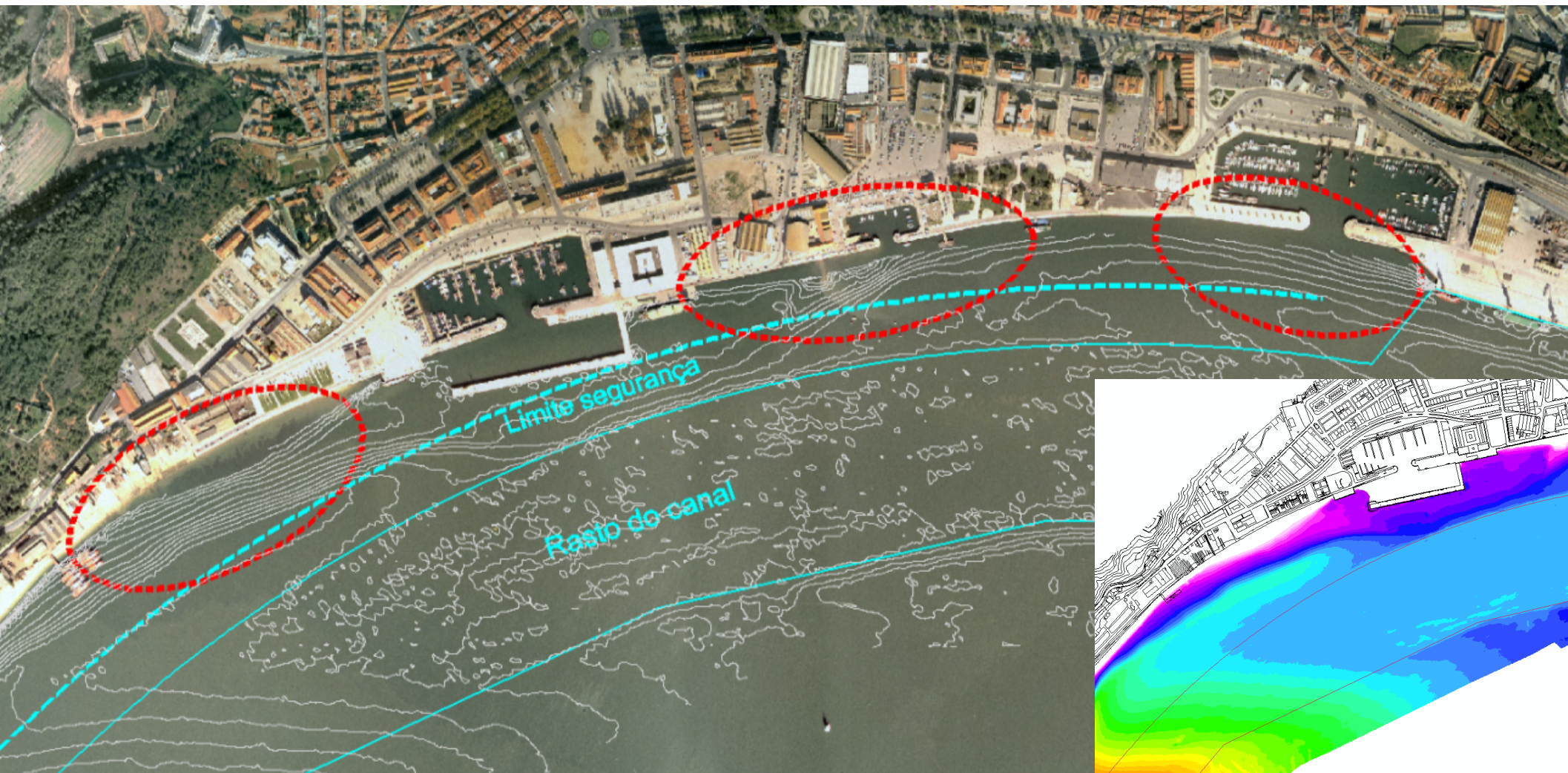


O PROJETO DA MARINA

Áreas disponíveis para a náutica de recreio



O PROJETO DA MARINA
Condicionantes técnicas



O PROJETO DA MARINA

Avaliação de alternativas de localização da Marina – Parâmetros de análise

Área líquida

- Limitações em relação ao afastamento do canal de navegação (cenário de referência);
- Limitações em relação à extensão da frente de água (cenário de referência);
- Capacidade previsional de estacionamento de embarcações na água (cenário de referência);
- Capacidade previsional de estacionamento de embarcações na água (cenário de expansão);
- Disponibilidade de fundos existentes;
- Exigência ao nível das soluções técnicas para as infraestruturas marítimas.

Área terrestre

- Potencial de reabilitação urbana;
- Potencial de renovação urbana (construção nova);
- Centralidade urbana;
- Proximidade a equipamentos culturais e turísticos e a espaços de recreio e lazer;
- Acessibilidades e estacionamento;
- Constrangimentos impostos por investimentos públicos realizados;
- Constrangimentos impostos por servidões administrativas.



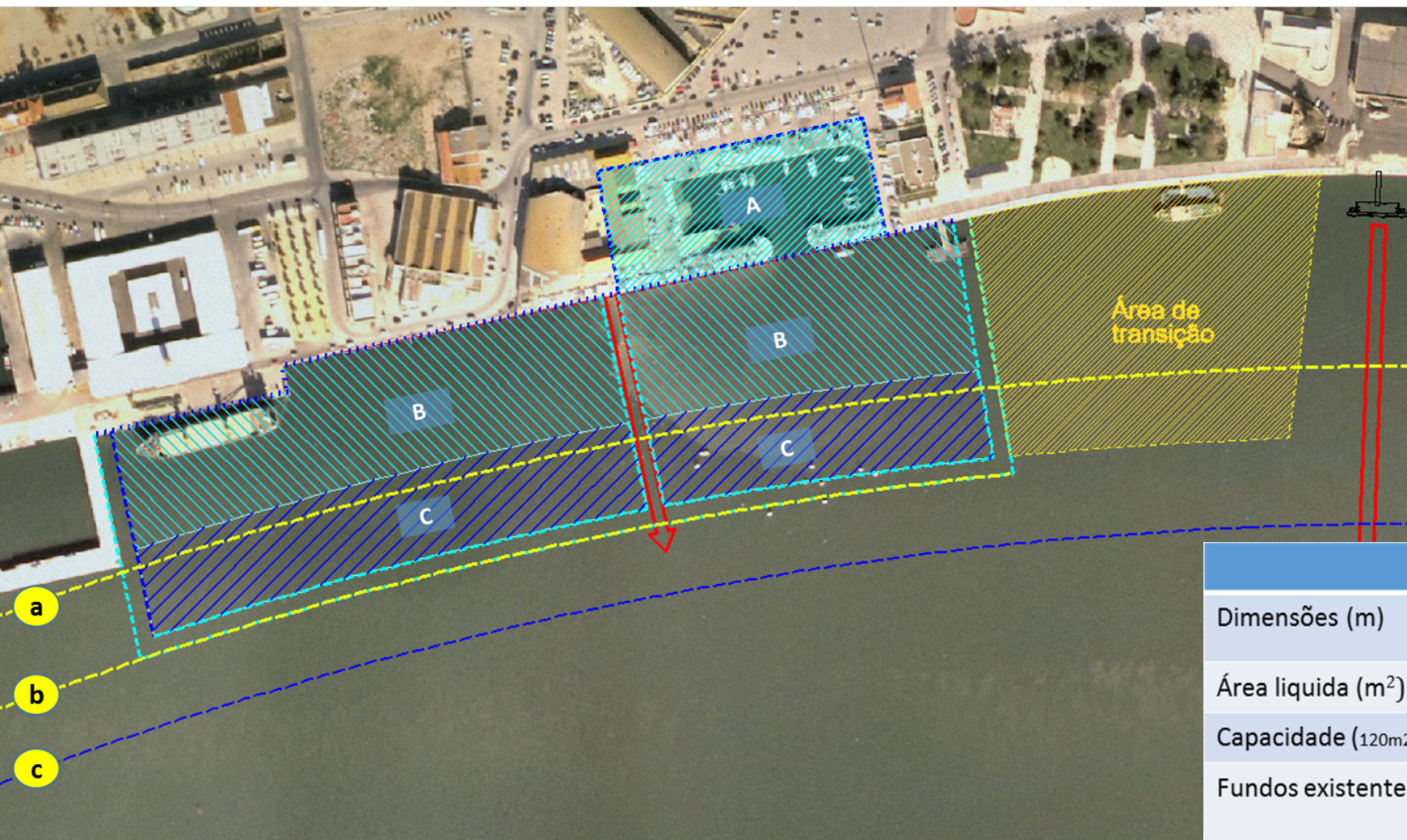
O PROJETO DA MARINA

A localização escolhida – Doca do Clube Naval Setubalense



O PROJETO DA MARINA

Doca do Clube Naval Setubalense – Cenarização da capacidade do plano de água

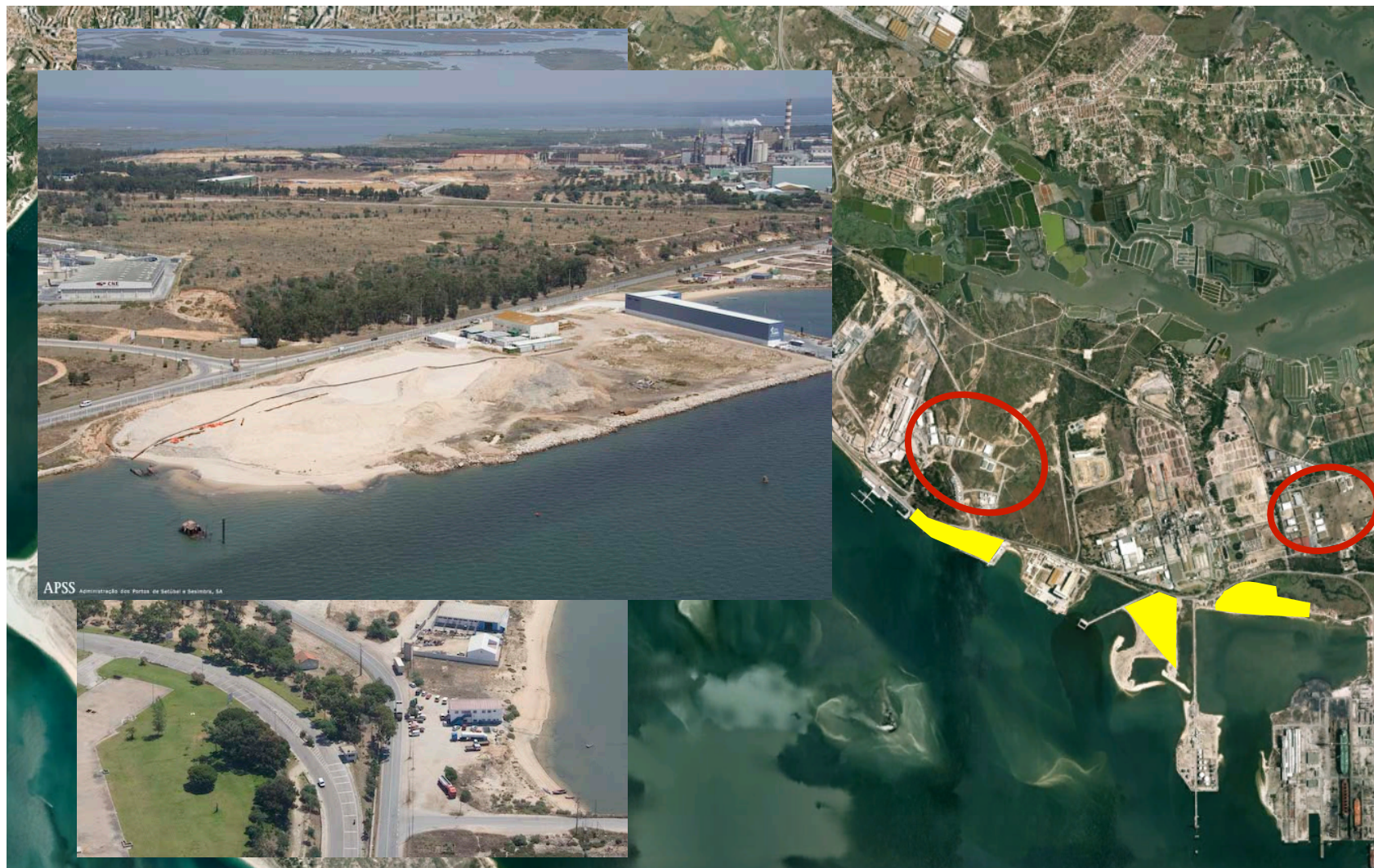


- a – Limite de segurança do canal atual
- b – Cenário de deslocação do canal 50m para sul (volume estimado de dragagem - 2,5 milhões m³)
- c – Limite do canal existente
- d – Saída da Ribeira do Livramento

	A	B	A+B	B+C	A+B+C
Dimensões (m)	160x70 (1)	510x90 (2)		510x140 (2)	
Área líquida (m ²)	11.200	45.000	55.700	69.000	80.200
Capacidade (120m ² /emb.)	93	375	468	575	668
Fundos existentes		Até 10,70 ZH		Até 11,20 ZH	

O PROJETO DA MARINA

Disponibilidade de áreas de apoio complementar



Áreas potenciais para apoio a atividades complementares da náutica de recreio

Santa Catarina

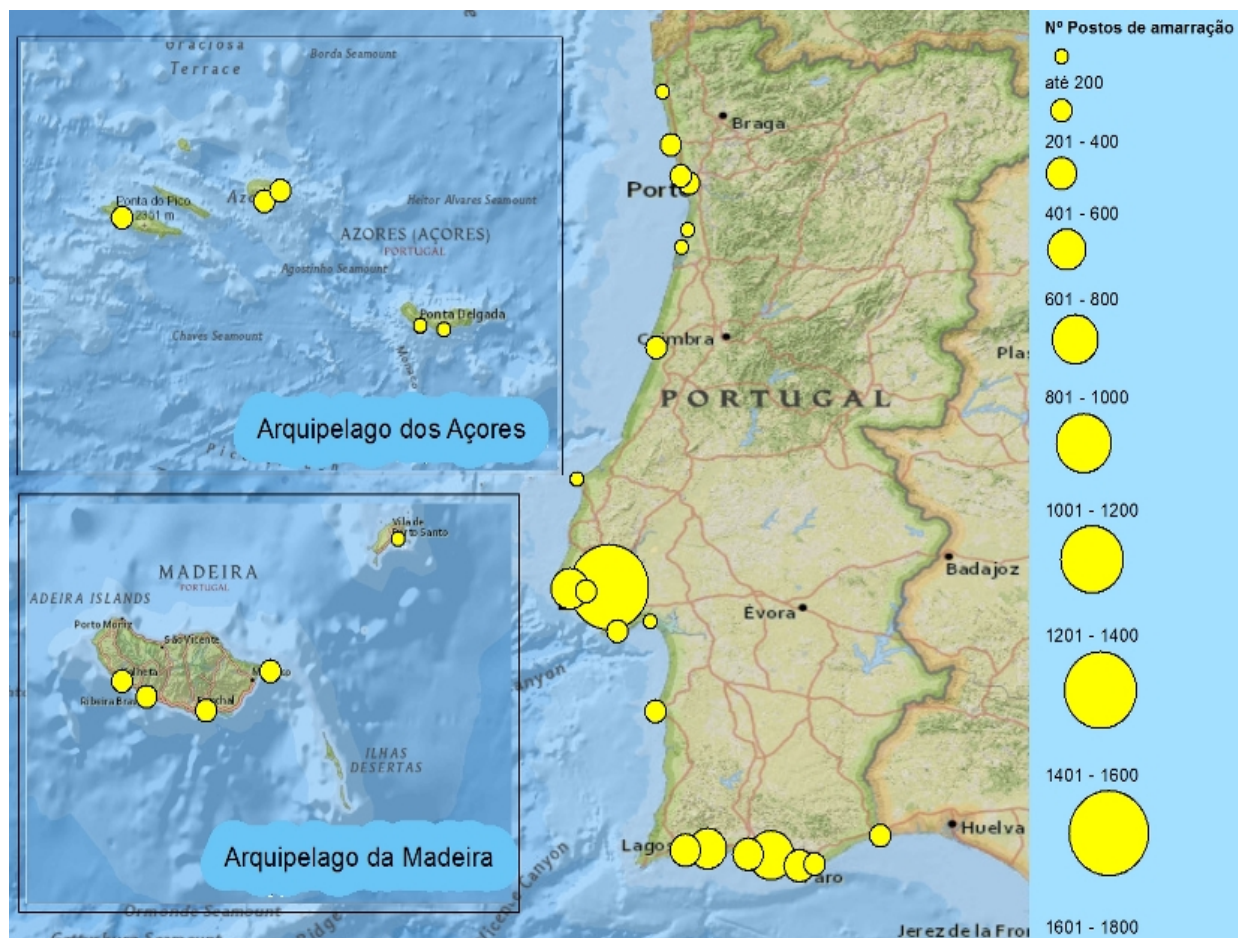
Moinho Novo

Sorefame

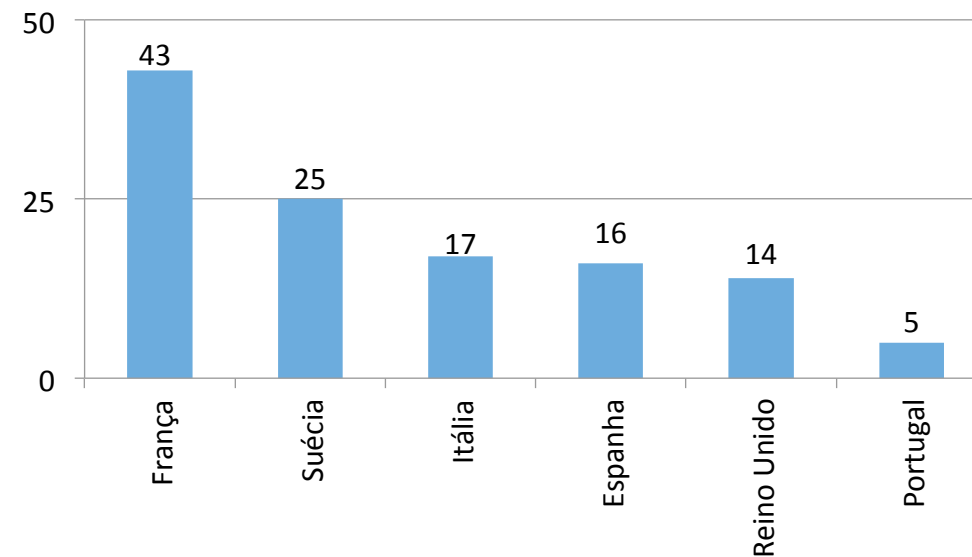
Áreas exteriores à APSS

A DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÁUTICAS A oferta nacional

Distribuição nacional dos postos de amarração



Distribuição nº lugares por Km de costa



Fonte: UCINA 2008

A DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÁUTICAS

Oferta e procura local atual



Postos de amarração a nado:

• Fontainhas (nascente)	169
• Fontainhas (Poente)	150
• Clube Naval	20
• Marina de Tróia	120
• Total	459

Postos de amarração a nado sazonais (fundeadouros):

• Setúbal	165
• Tróia	89
• Total	254

Postos de estacionamento a seco:

• Clube Naval	161
• Boat Center	86
• Marina Marbella	70
• Servinautic	40
• Total	357

Listas de espera

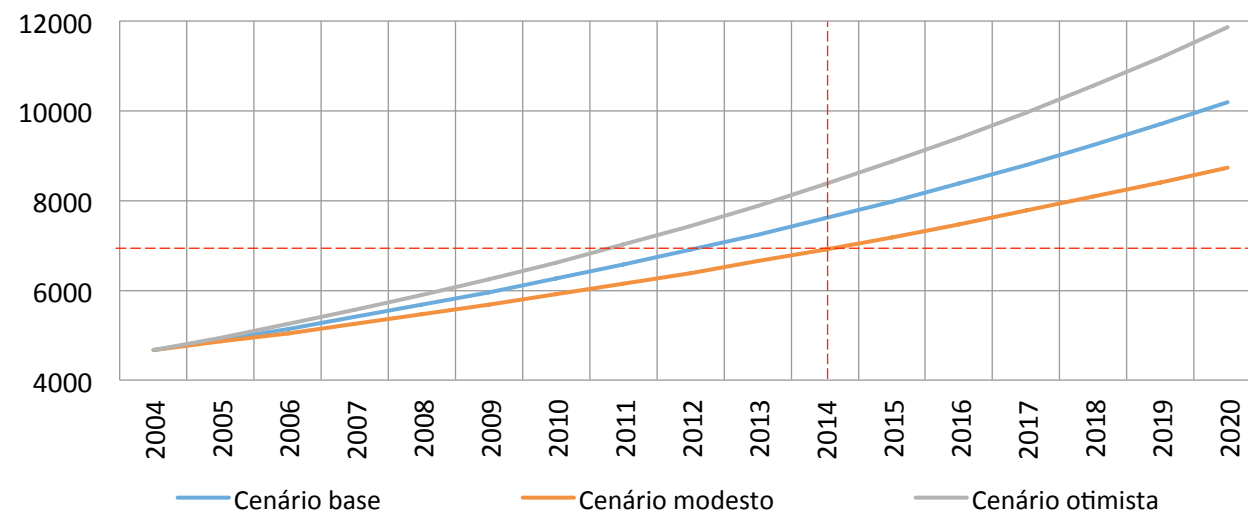
• Clube Naval	700
• Fontainhas	400
• Total	1 100

A DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÁUTICAS

Potencial de crescimento

	Procura	Oferta	Défice de Oferta
	Embarcações registadas em Setúbal	Nº de Postos	
	4 436	Junto ao plano de água A nado: 849 A seco: 386	
		Afastados do plano de água A seco: 1 120	
Total	+/- 5 000	+/-2 500	+/-2 500

Projeções da frota de náutica de recreio registada no Porto de Setúbal



A VALORIZAÇÃO URBANA Recursos Territoriais - Concelho

Palácio da Quinta da Bacalhôa



Palácio dos Duques Aveiro



Palácio Quinta das Torres



Convento da Arrábida



Parque Natural da Arrábida



Portinho da Arrábida



Baía de Setúbal (Clube das Mais Belas Baías do Mundo)



Península de Tróia



Marina de Tróia



Reserva Natural Estuário Sado



Moinho de Maré da Mourisca



A VALORIZAÇÃO URBANA Recursos Territoriais - Cidade

1 - Parque de Vanicelos



3 - Parque do Bonfim



12 - Centro Histórico/Baixa



5 - Convento de Jesus



6 - Forte de S. Filipe



14 - Pousada de S. Filipe



- | | | | |
|--|-------------------------------------|--|------------------------------------|
| | Alojamento | | Rede Ferroviária |
| | Equipamentos Culturais e Turísticos | | Limite Área de Reabilitação Urbana |
| | Património Classificado | | Limite Centro Histórico |
| | Superfícies Comerciais | | |

4 - Parque Urbano Várzea (em projeto)



11 - Auditório Charlot



10 - Casa do Bocage



9 - Museu do Trabalho



7 - Casa do Corpo Santo



13 - Centro Comercial Alegro (em construção)



A VALORIZAÇÃO URBANA Recursos Territoriais – Frente Ribeirinha



A VALORIZAÇÃO URBANA
Inserção na Rede Viária





A VALORIZAÇÃO URBANA

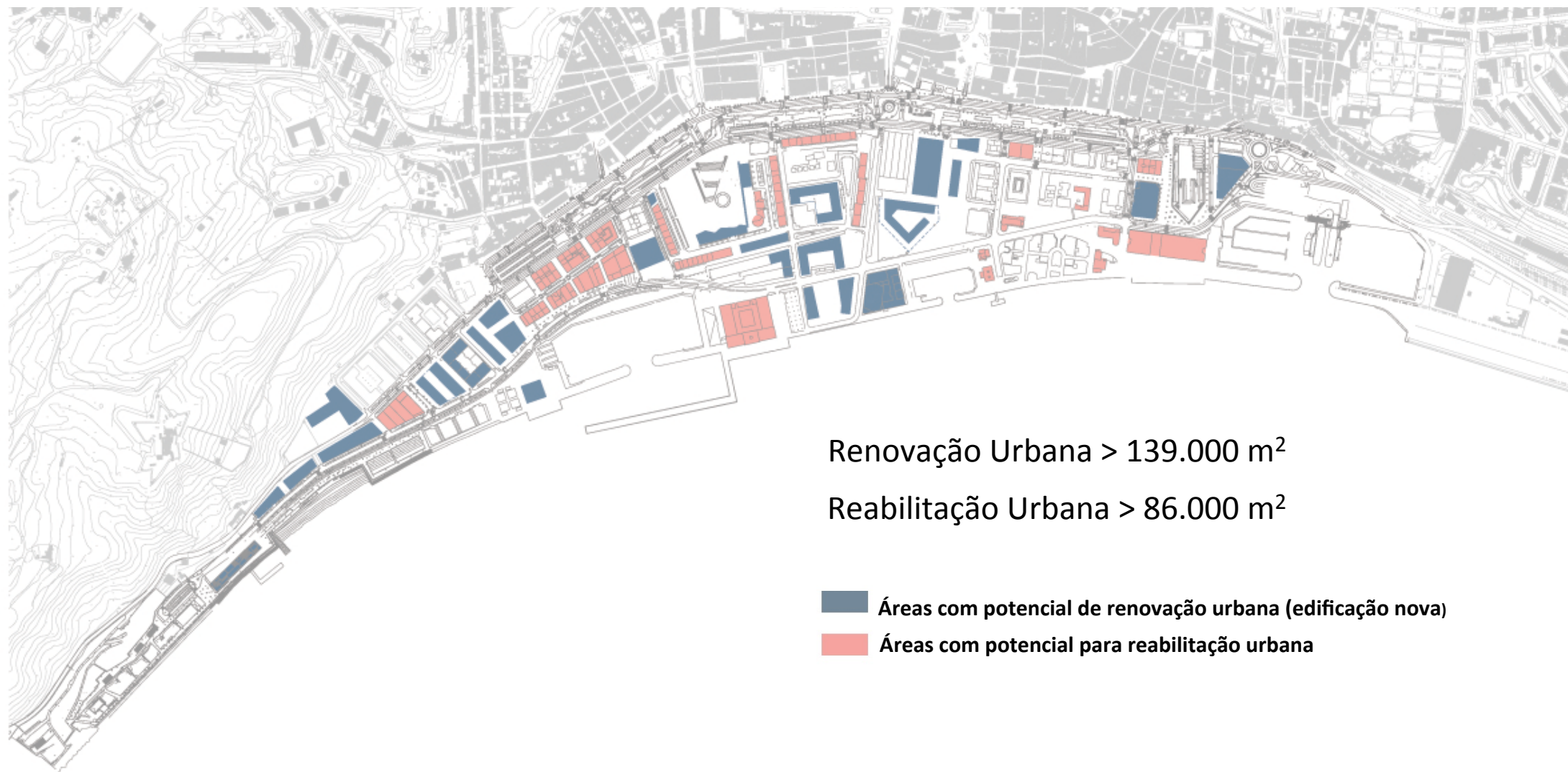
Articulação com o Centro Histórico e a Área de Reabilitação Urbana





A VALORIZAÇÃO URBANA

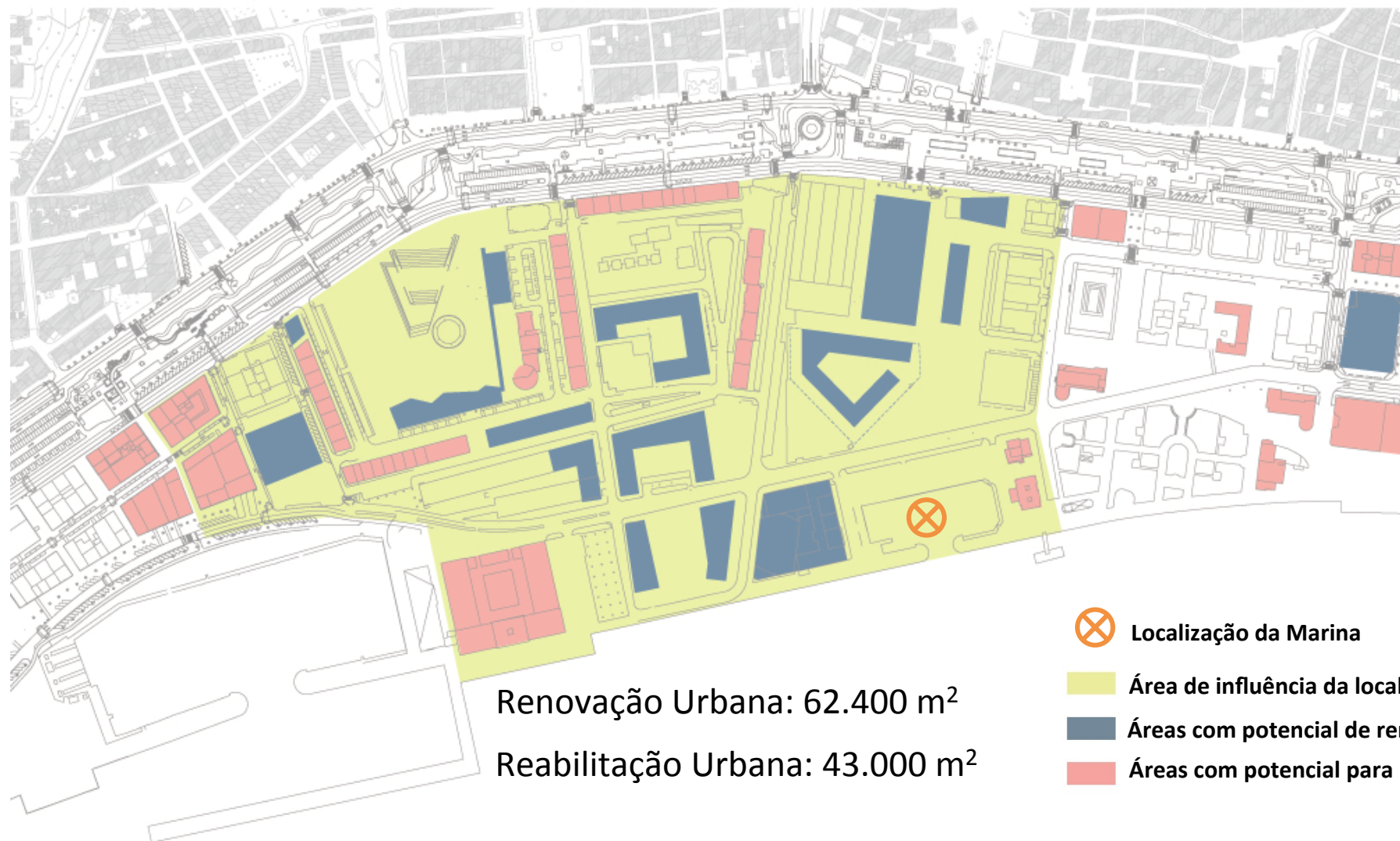
Potencial Urbanístico da Frente Ribeirinha





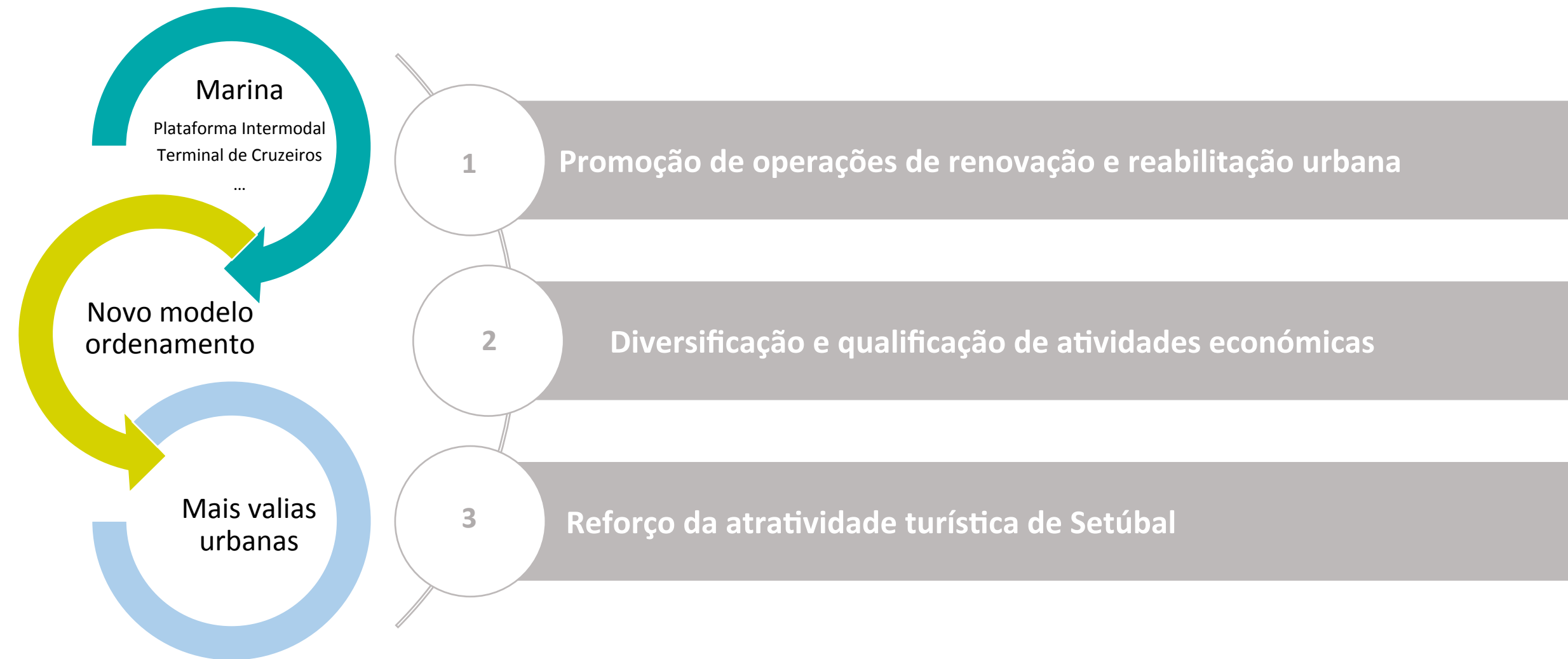
A VALORIZAÇÃO URBANA

Potencial Urbanístico na Envolvente da Doca do Clube Naval Setubalense



A VALORIZAÇÃO URBANA

Um novo modelo de ordenamento para a frente ribeirinha sustentado em projetos âncora



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a decisão sobre a localização preferencial para a instalação da Marina de Setúbal, o Grupo de Trabalho está a desenvolver um dossiê comercial, com o apoio do Instituto de Dinâmica do Espaço da Universidade Nova de Lisboa e da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, para apresentação a potenciais investidores, com base nos seguintes conteúdos:

- 1 • Setúbal como destino turístico
- 2 • Estudo de mercado sobre a náutica de recreio, incluindo modelos de gestão e de negócio associados à construção e exploração de infraestruturas de náutica de recreio
- 3 • Estudo prévio de viabilidade económica da Marina de Setúbal

O processo culminará com a elaboração de um **Caderno de Encargos** e lançamento de um **Concurso Público de Conceção, Construção e Exploração**.

OBRIGADO!

ECARNEIRO@portodesetubal.pt
vasco.silva@mun-setubal.pt